

Vinicius de Moraes – Velha História

Depois de atravessar muitos caminhos

Um homem chegou a uma estrada clara e extensa

Cheia de calma e luz.

O homem caminhou pela estrada afora

Ouvindo a voz dos pássaros e recebendo a luz forte do sol

Com o peito cheio de cantos e a boca farta de risos.

O homem caminhou dias e dias pela estrada longa

Que se perdia na planície uniforme.

Caminhou dias e dias...

Os únicos pássaros voaram

Só o sol ficava

O sol forte que lhe queimava a fronte pálida.

Depois de muito tempo ele se lembrou de procurar uma fonte

Mas o sol tinha secado todas as fontes.

Ele perscrutou o horizonte

E viu que a estrada ia além, muito além de todas as coisas.

Ele perscrutou o céu

E não viu nenhuma nuvem.

E o homem se lembrou dos outros caminhos.

Eram difíceis, mas a água cantava em todas as fontes

Eram íngremes, mas as flores embalsamavam o ar puro

Os pés sangravam na pedra, mas a árvore amiga velava o sono.

Lá havia tempestade e havia bonança

Havia sombra e havia luz.

O homem olhou por um momento a estrada clara e deserta

Olhou longamente para dentro de si

E voltou.

Vinicius de Moraes, Poesia